

A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Régis Vilela Leal^[1]; Wagner Luiz Maciel de Barros^[1]; Nauro Hudson Monteiro^[2];
Renam Urt Mansur Bumlai^[2]; Marilene Hiller^[3]; Glen Carlo de Arruda^[1]; Manoel
Antônio Ramos Neto^[1]; Aline Fernanda De Almeida Ribeiro^[1]; Atahualpa Caue Paim
Strapasson^[1];

Introdução

O prontuário eletrônico do paciente (PEP) tem se tornado uma ferramenta indispensável na modernização dos serviços de saúde, especialmente em contextos de urgência e emergência, onde a agilidade e a precisão na tomada de decisões são críticas. Em substituição aos registros em papel, o PEP oferece vantagens significativas, como acesso rápido ao histórico do paciente, redução de erros médicos, integração de dados entre diferentes serviços e melhoria na continuidade do cuidado. Facilita a comunicação entre equipes multidisciplinares, permitindo uma abordagem mais coordenada e eficiente.

Discussão

O uso do PEP pelos acadêmicos de Internato Médico de Urgência e Emergência, do curso de medicina, nos campos de estágio como o Pronto Socorro de Várzea Grande e UTI do HCAN, vem mostrando melhorias significativas na qualidade do atendimento. Um dos principais benefícios é a acessibilidade imediata ao histórico do paciente, incluindo diagnósticos prévios, medicamentos, exames recentes e alergias. Em situações críticas, e condições que é necessária tomada de decisão rápida, essa agilidade pode reduzir o tempo de decisão terapêutica, aumentando as chances de sobrevivência e recuperação funcional. Outra vantagem é a redução de erros médicos, como prescrições incorretas ou duplicação de exames. Sistemas eletrônicos com alertas automatizados ajudam a prevenir interações medicamentosas perigosas e garantem a adesão a protocolos clínicos. A interoperabilidade entre sistemas de saúde também é um avanço importante. Em redes hospitalares ou em situações de transferência entre unidades, o PEP permite que informações essenciais sejam compartilhadas sem perda de dados, melhorando a coordenação entre equipes. Com a utilização do PEP pelos acadêmicos do Internato de Urgência e Emergência desde sua formação, estes apresentam melhores condições e maior facilidade para os atendimentos nos demais campos de estágio, bem como facilitam o início da carreira médica.

1. Médico, Médico com Especialização. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
2. Médico. Mestre em Medicina. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

Conclusão

O prontuário eletrônico do paciente representa um avanço fundamental para o atendimento de urgência e emergência, oferecendo maior segurança, eficiência e integração entre serviços de saúde. Seus benefícios incluem acesso rápido a informações clínicas, redução de erros e melhor coordenação entre equipes, fatores essenciais em cenários de alta complexidade.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico, graduação médica, Internato de urgência e emergência.

Referências

COSTA, R. et al. Interoperabilidade do prontuário eletrônico em redes Hospitalares. Revista Saúde Digital, 2019.

MACHADO, L. et al. Barreiras à adoção do PEP em emergências. Jornal Brasileiro de Informática em Saúde, 2022.

SANTOS, P. et al. Impacto do prontuário eletrônico no tempo de atendimento em emergências. Ciência & Saúde Coletiva, 2021.